



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto  
COLEM - Colegiado Especial do Curso de Museologia

---



UFOP

Universidade Federal  
de Ouro Preto

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

Ouro Preto  
Maio 2008



## ÍNDICE

<b>I – Quadro Resumo</b> .....	2
<b>II – Introdução</b> .....	2
<b>III - Vocação Regional</b> .....	3
<b>IV - Objetivo Geral do Curso</b> .....	4
<b>V - Perfil do Egresso</b> .....	4
<b>VI - Adequação do Currículo às Diretrizes Curriculares Nacionais</b> .....	5
<b>VII - Concepção do Curso</b> .....	5
<b>VII.1 - Número de Vagas Iniciais e Turno de Funcionamento do Curso</b> .....	5
<b>VII.2 - Tempo Mínimo de Períodos para a Integralização do Curso</b> .....	6
<b>VII.3 - Tempo Máximo de Períodos para a Integralização do Curso</b> .....	6
<b>VII.4 - Colegiado de Curso</b> .....	6
<b>VII.5 - Matriz Curricular e Respectiveos Componentes Curriculares</b> .....	6
<b>VII.6- Atividades Acadêmicas Articuladas à Formação: Monografia e Estágio     Supervisionado</b> .....	7
<b>VII.7 - Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem</b> .....	7
<b>VIII - Criação do Departamento de Museologia e Ciências Afins</b> .....	7
<b>IX - Cronograma de Pessoal (Docente e Técnico-Administrativo)</b> .....	8
<b>IX.1 - Pessoal Técnico-Administrativo</b> .....	8
<b>IX.2 – Contratação de Pessoal Docente</b> .....	8
<b>IX.3 – Titulação e Encargos de Pessoal Docente</b> .....	9
<b>X - Relação Professor/Aluno</b> .....	11
<b>XI - Instalações Físicas e Equipamentos</b> .....	11
<b>XI.1- Instalações Físicas</b> .....	11
<b>XI.2 – Equipamentos e Acervo Bibliográfico</b> .....	11
<b>XII - Esforço para a Pós-Graduação</b> .....	12
<b>ANEXO I</b> .....	13
<b>ANEXO II</b> .....	17
<b>ANEXO III</b> .....	25



## Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Museologia

### Bacharelado - Entrada Anual

#### I – Quadro Resumo

<b>Curso</b>	Bacharelado em Museologia
<b>Regime Escolar</b>	Semestral, com matricular por disciplinas
<b>Período de Integralização</b>	8 semestres (4 anos)
<b>Turno de Funcionamento</b>	Noturno
<b>Vagas</b>	40 vagas Uma entrada anual (vestibular de inverno)
<b>Dimensão das Turmas</b>	40 alunos
<b>Estágio Supervisionado</b>	240 horas a partir do 5º período
<b>Estrutura Acadêmica</b>	De acordo com o Regimento da UFOP
<b>Média de Aulas Semanais</b>	20
<b>Calendário Escolar</b>	De acordo com o Regimento da UFOP
<b>Carga Horária Total</b>	2700 horas

#### II – Introdução

A mais antiga experiência museológica de que se tem notícia no Brasil remonta ao século XVII e foi desenvolvida durante o período da dominação holandesa, em Pernambuco. Consistiu-se na implantação de um museu, jardim botânico e zoológico. Mais adiante, já na segunda metade do século XVIII, no Rio de Janeiro, surgiria a famosa Casa dos Pássaros, na verdade um museu de história natural, instituições que deixaram há muito de existir.

Após a chegada da Família Real Portuguesa, em 1808, um marco fundamental na história brasileira, é que em 1818, foi criado o Museu Real. No século XIX com a criação do Museu Nacional este incorporou o acervo da Casa dos Pássaros e do Museu Real. Em 1816



surge a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios e em 1826, quatro anos depois da Independência, foi inaugurado o primeiro salão da Academia Imperial de Belas Artes.

No século XIX, merecem destaque a criação do Museu do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1838, o Museu do Exército, no ano de 1864; a Sociedade Filomática de 1866, que daria origem ao Museu Paraense Emílio Goeldi; a implantação do Museu da Marinha, em 1868; do Museu Paranaense em 1876 e do Museu Paulista em 1895.

Durante as comemorações do Centenário da Independência foi criado no Rio de Janeiro, o Museu Histórico Nacional, sob liderança do jornalista e historiador Gustavo Barroso. Gesto emblemático no campo museal, onde em, 1932, foi estabelecido o Curso de Museus. Outro momento marcante no contexto cultural brasileiro foi a criação da Inspeção de Monumentos Nacionais em 1934, antecedente do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPAN, atual IPHAN), criado em 1936.

Novos e diversificados museus privados, públicos e mistos foram criados a partir dos anos 30, na esteira da modernização e do fortalecimento do Estado.

Entre os anos 40 e 50, a museologia se consolidou no Brasil com a criação de museus como Arte Moderna, Imagens do Inconsciente, do Índio e de tantos outros.

Em 1956, foi realizado em Ouro Preto o 1º Congresso Nacional de Museus. Na década seguinte, em 1963, foi criada a Associação Brasileira de Museologistas, atual Associação Brasileira de Museologia, responsável pela realização de inúmeros fóruns, congressos, seminários, encontros e principal agente de mobilização na luta pela regulamentação da profissão de museólogo, o que viria a acontecer em 1984.

Nos anos seguintes os museus conquistaram notável centralidade no panorama político e cultural do mundo contemporâneo. Eles passaram a ser percebidos como práticas sociais complexas, que se desenvolvem no presente como centros envolvidos com criação, comunicação, produção de conhecimento e preservação de bens e manifestações culturais. Por tudo isso, o interesse político nesse território simbólico está em franca expansão.

A partir de 2003, o Ministério da Cultura estabeleceu novas metas com a implementação da Política Nacional de Museus, uma ação inovadora na área museal compreendendo a importância dos museus na vida cultural e social brasileira que, em 2004, redundou na criação do Sistema Brasileiro de Museus.

### III - Vocação Regional

Em 1875 o Prof. Claude Henri Gorceix, que vem ao Brasil a convite do Imperador D. Pedro II, identificou nos arredores de Ouro Preto inúmeros tipos de rochas metamórficas, além de uma diversidade mineralógica que o motivou a eleger esta cidade dentre outras para a implantação, no ano seguinte, da primeira instituição de ensino de ciências mineralógicas, a Escola de Minas.

Hoje o acervo acumulado na escola ao longo de mais de um século, encontra-se preservado com a criação do complexo museológico do Museu de Ciência e Técnica.

A região possui outras quinze instituições museológicas que apresentam uma diversidade de coleções como por exemplo museus de arte sacra, moderna, históricos, de ciência, museu território e ecomuseu.

Além dos museus a região conta com pelo menos quatro arquivos históricos, três centros culturais, inúmeros monumentos e um incomparável patrimônio artístico-cultural. Além disso, a área museológica, em Ouro Preto, encontra-se em plena efervescência. Desde 2004



os doze museus da cidade em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo instituíram o Fórum de Museus de Ouro Preto que foi transformado pela Lei Municipal Nº 305, de 07 de dezembro de 2006 em Sistema de Museus. Este foi o primeiro sistema municipal de museus criado por lei em todo o país e tem conseguido articular os museus em ações significativas como: a elaboração conjunta de material de divulgação; o lançamento de informativos impressos e um sítio na *Internet*, além da realização de oficinas, seminários e ações na Semana Nacional de Museus em maio e na Primavera de Museus em setembro. Estas ações nos credenciaram a ter uma representação no Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus.

Todos estes fatos evidenciam as condições atuais e a clara vocação da região de Ouro Preto e Mariana para sediar um Curso de Graduação em Museologia.

#### **IV - Objetivo Geral do Curso**

O Curso de Graduação em Museologia tem como principal objetivo a formação de profissionais dotados das competências e habilidades necessárias para o enfrentamento dos desafios e demandas apresentados em museus, centros culturais, centros de documentação e informação, órgãos de gestão cultural, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural e prestam um relevante serviço à sociedade brasileira.

#### **V - Perfil do Egresso**

O egresso no Curso de Graduação em Museologia para o exercício profissional necessita de amplo conjunto de competências adquiridos ao longo do período acadêmico. Dentre essas competências destacam-se:

- identificar as fronteiras que demarcam o campo de conhecimento da Museologia;
- gerar produtos culturais a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho adequados;
- formular e executar políticas institucionais e, quando for o caso, políticas públicas no campo museal;
- elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos museológicos;
- desenvolver e utilizar novas tecnologias da informação e da comunicação na área museológica;
- traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades em ações museológicas;
- desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- responder a demandas de informação determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo;
- compreender o museu como fenômeno que se expressa sob diferentes formas, consoantes com sistemas de pensamento e códigos sociais;



- interpretar as relações entre homem, cultura e natureza, no contexto temporal e espacial;
- intervir, de forma responsável, nos processos de identificação, musealização, preservação e uso do patrimônio, entendido como representação da atividade humana no tempo e no espaço;
- realizar operações de registro, classificação, catalogação e inventário do patrimônio natural e cultural;
- colaborar com profissionais de outras áreas do conhecimento de modo a produzir ações interdisciplinares e integradoras;
- ministrar aulas, cursos e programas educativos na área de conhecimento da museologia e do patrimônio cultural e natural;
- planejar e desenvolver exposições e programas educativos e culturais.

## VI - Adequação do Currículo às Diretrizes Curriculares Nacionais

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Museologia da UFOP foi elaborado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Museologia (Resolução CNE/CES 21, de 13 de março de 2002 e Parecer CNE/CES 492, de 03 de abril de 2001), bem como a lei que regulamenta a profissão de museólogo (Lei Nº 7.287, de 18 de dezembro de 1984) e o Decreto Lei que autoriza a criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Museologia (Decreto Nº 91.775, de 15 de outubro de 1985).

Observou-se também a Política Nacional de Museus implementada em 2003 pelo Ministério da Cultura e o decreto que estabeleceu o Sistema Brasileiro de Museus (Decreto Nº 5.264, de 5 de novembro de 2004), além do decreto que estabeleceu o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI (Decreto Nº 6.096, de 24 de abril de 2007).

## VII - Concepção do Curso

A UFOP tem a possibilidade de contribuir decisivamente para o campo museal brasileiro oferecendo um Curso de Museologia em uma região dotada de vários centros culturais e museus. Apenas a cidade de Ouro Preto possui mais museus do que alguns estados brasileiros, como Tocantins, Acre e Roraima por exemplo.

Aproveitando esta vocação natural, o primeiro Curso de Museologia do estado permitirá uma sólida formação teórica bem como a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelo futuro Museólogo durante o curso, mediante ações de experimentação da prática profissional no Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas, demais museus da UFOP e da região, considerando o apoio do Sistema de Museus de Ouro Preto. O curso será coordenado por um Colegiado de acordo com as normas da UFOP. A seguir é apresentada a estrutura acadêmica da concepção do curso.

### VII.1 - Número de Vagas Iniciais e Turno de Funcionamento do Curso



O Curso de Museologia da UFOP funcionará no período noturno, totalizando oito períodos acadêmicos, sendo oferecidas quarenta vagas com entrada anual no vestibular da Universidade no meio do ano.

## VII.2 - Tempo Mínimo de Períodos para a Integralização do Curso

O tempo mínimo de períodos para a integralização do curso é de oito períodos, totalizando 2.700 horas. Destas, 2.040 horas correspondem às disciplinas obrigatórias. Os alunos deverão, a partir do 3º período, freqüentar disciplinas eletivas, somando no mínimo 210 horas; disciplinas estas oferecidas no período diurno e/ou noturno. Os alunos deverão realizar também um mínimo de 90 horas de atividades acadêmicas científico-culturais de ensino, pesquisa e extensão, devidamente comprovadas e aceitas pelo Colegiado do Curso. O estágio obrigatório curricular deverá totalizar no mínimo 240 horas, sendo que os alunos poderão realizar o estágio a partir do 5º período. Serão computadas ainda 120 horas para elaboração da monografia de final de curso.

## VII.3 - Tempo Máximo de Períodos para a Integralização do Curso

De acordo com a Resolução Nº 1.744 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFOP o tempo máximo de períodos para a integralização do curso será de doze períodos. Ao extrapolar esse número de períodos o aluno deverá ser automaticamente desligado da instituição.

## VII.4 - Colegiado de Curso

A gestão acadêmica do curso será efetuada pelo seu respectivo Colegiado (COMUL). Este órgão será constituído de acordo com o Regimento da UFOP possuindo representação de professores indicados pela Assembléia do Departamento de Museologia e Ciências Afins (DEMUL) e representantes dos departamentos acadêmicos que oferecem disciplinas obrigatórias no curso, além dos representantes discentes. Recomenda-se também a participação, como convidado permanente, com direito a voz, de um representante indicado pelo Conselho Acadêmico e Administrativo do Museu de Ciência e Técnica.

Os departamentos acadêmicos que oferecem disciplinas obrigatórias no Curso de Museologia com direito a representação no colegiado são: Filosofia (DEFIL), História (DEHIS), Letras (DELET), Educação (DEEDU), Computação (DECOM) e Engenharia de Produção (DEPRO).

## VII.5 - Matriz Curricular e Respective Componentes Curriculares

No Anexo I deste Projeto Pedagógico apresenta-se a matriz curricular para o Curso de Museologia da UFOP. O Anexo está dividido em duas partes complementares entre si. No primeiro módulo (Módulo I) é apresentado a matriz das disciplinas obrigatórias para conduzir o egresso ao título de Bacharel em Museologia.

Na segunda parte do Anexo I (Módulo II), apresentam-se as disciplinas eletivas. Nas disciplinas eletivas, conforme orientação da Administração Central da Universidade no âmbito



do REUNI, sempre que possível serão utilizadas as disciplinas já existentes na instituição. Desta forma, após um estudo aprofundado, aproveitou-se disciplinas oferecidas nos diversos cursos da UFOP. Após a implantação do Curso de Museologia, os Cursos de História e Turismo, por exemplo, poderão utilizar a mesma estratégia aproveitando as disciplinas da Museologia.

No Anexo II são apresentadas as ementas e a bibliografia básica para as disciplinas do primeiro período do Curso de Museologia.

## **VII.6- Atividades Acadêmicas Articuladas à Formação: Monografia e Estágio Supervisionado**

O estágio supervisionado foi estruturado em duas disciplinas, tendo início no 7º período do curso. Entretanto, de acordo com sua disponibilidade de tempo, o aluno pode iniciar o estágio no 5º período em diante, cumprindo os pré-requisitos exigidos. Os estágios acontecerão sob a supervisão de um professor do DEMUL com o qual os alunos deverão ter encontros semanais, designado pelo colegiado do curso.

Na disciplina denominada Estágio Supervisionado I as cento e vinte horas-aula serão cumpridas pelos estudantes em museus, arquivos, centros de cultura ou organismos congêneres em atividades próprias da área museológica.

Da mesma forma a disciplina Estágio Supervisionado II também com cento e vinte horas-aula deverá ser cumprida em museus e outras instituições afins nos setores educativos ou espaços de educação não formal.

Nas disciplinas Estágio Supervisionado I e II, a mesma sistemática de supervisão docente deverá ser observada.

Ao final do estágio o aluno deverá apresentar relatório das suas atividades, conforme as normas a serem definidas pelo colegiado de curso.

## **VII.7 - Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem**

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem seguirá diferentes modelos ao longo do curso. De forma geral para as avaliações serão utilizados instrumentos como: provas, relatórios, apresentação de seminários e outras avaliações escritas individuais aplicadas ao longo do semestre. Também serão realizados trabalhos práticos em restauração e conservação de bens culturais, bem como, a organização de mostras e exposições.

## **VIII - Criação do Departamento de Museologia e Ciências Afins**

Visando a operacionalização administrativa do Curso de Museologia deverá ser criado o Departamento de Museologia e Ciências Afins (DEMUL) que se responsabilizará também pelo oferecimento da maioria das disciplinas do curso.

O DEMUL também terá representação no Conselho Acadêmico e Administrativo do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP.



## IX - Cronograma de Pessoal (Docente e Técnico-Administrativo)

### IX.1 - Pessoal Técnico-Administrativo

Aproveitando a possibilidade de abertura de vagas pelo REUNI, é necessária a contratação de um(a) secretário(a) para dar suporte à administração do curso e sua gestão acadêmica. A referida contratação deverá ser efetuada a partir do 1º período.

Para algumas disciplinas do curso deverão ser utilizados recursos computacionais. Para tanto o Laboratório de Computação do curso necessitará de um(a) funcionário(a) lotado no NTI, devendo ser contratado a partir do 1º período. É necessária ainda a contratação de, no mínimo, um(a) restaurador(a) graduado(a) em área afim, com experiência profissional para os Laboratórios já existentes de Conservação de Material Gráfico e de Restauro de Equipamentos Científicos para auxiliar o professor nas aulas práticas e atuar na conservação dos acervos do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP. A contratação deverá ser efetuada antes do 4º período do curso.

Apresenta-se a seguir o cronograma de contratação dos técnicos-administrativos.

Profissional / Período de Contratação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
01 Secretária(o)	■						
01 Técnico(a) de Informática	■						
01 Restaurador(a)				■			

### IX.2 – Contratação de Pessoal Docente

Para atuar nas disciplinas específicas do curso e na orientação de alunos, utilizou-se uma carga horária média de encargos didáticos de 12 horas semanais uma vez que professores contratados também se dedicarão à pesquisa e à extensão, chegando-se ao total de sete professores com dedicação exclusiva, considerando-se uma única entrada anual.

Todos os professores e funcionários do curso deverão se vincular ao Departamento de Museologia e Ciências Afins procurando, na medida do possível, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas e demais museus da UFOP atendendo aos objetivos do curso de Museologia.

Para o primeiro período do curso, a iniciar-se em agosto, p. vindouro, os professores Yara Mattos e Gilson Antônio Nunes deverão ser transferidos, respectivamente, do Departamento de Turismo (DETUR) e do Departamento de Engenharia de Controle e Automação e de Técnicas Fundamentais (DECAT) para o DEMUL.

A seguir apresenta-se o cronograma de contratação dos docentes.

Profissional / Período de Contratação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
1-Expressão Gráfica	■						
2-Museólogo I							
3-Historiador I		■					
4-Museólogo II			■				
5-Museólogo III				■			
6-Historiador II					■		
7-Museólogo IV						■	



### IX.3 – Titulação e Encargos de Pessoal Docente

Os professores efetivos a serem contratados deverão possuir a seguinte titulação, regime de trabalho e encargos especificados a baixo:

#### **Profa. Dra. Yara Mattos – Museólogo I**

Disciplinas Obrigatórias:

Semestre Ímpar

MUL100 - Introdução à Museologia

MUL120 - Patrimônio Cultural

Semestre Par

MUL132 - Museologia e Educação

MUL139 - Museus e Seus Públicos

MUL100 - Introdução à Museologia (Bacharelado em Turismo)

#### **Prof. MsC. Gilson Antônio Nunes – Expressão Gráfica**

Disciplinas Obrigatórias:

Semestre Ímpar

MUL110 - Políticas Públicas na Área da Museologia

MUL101 - Arquitetura em Museus

MUL140 - Organização de Museus

Semestre Par

MUL136 - Iluminação em Museus

MUL142 - Gestão e Administração de Museus

MUL141 - Elaboração e Gestão de Projetos Culturais

#### **Museólogo II**

Titulação: Graduado em Museologia e Mestrado em Museologia e/ou áreas afins;

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Encargos: atuar nas disciplinas específicas do curso e na área de comunicação, educação, pesquisa e afins.

Disciplinas Obrigatórias:

Semestre Ímpar

MUL131 - Museologia e Comunicação II

MUL202 - Elaboração de Exposição Curricular

Semestre Par

MUL130 - Museologia e Comunicação I

MUL134 - Museografia

MUL137 - Expografia

#### **Historiador I**

Titulação: Graduado em História e Doutorado em História;

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Encargos: atuar nas disciplinas específicas do curso e na área de História do Brasil, das Civilizações e História da Arte.

Disciplinas Obrigatórias:



Semestre Ímpar

HIS201 - História do Brasil B

HIS203 - História da Civilização B

HIS174 - História Geral da Arte

Semestre Par

HIS200 - História do Brasil A

HIS202 - História da Civilização A

### **Museólogo III**

Titulação: Graduado em Museologia e Mestrado em Conservação e Restauração e/ou áreas afins;

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Encargos: atuar nas disciplinas específicas do curso e na área de conservação e restauração e afins.

Disciplinas Obrigatórias:

Semestre Ímpar

MUL122 - Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural

MUL124 - Preservação e Conservação de Bens Culturais II

Semestre Par

MUL123 - Preservação e Conservação de Bens Culturais I

MUL103 - História da Arte no Contexto Museológico

MUL138 - Museologia e Turismo

### **Historiador ou Antropólogo II**

Titulação: Graduado em História, Antropologia ou Museologia e Doutorado em Arqueologia ou Antropologia e/ou áreas afins;

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Encargos: atuar nas disciplinas específicas do curso e na área de Arqueologia, Antropologia e Sociologia da Cultura.

Disciplinas Obrigatórias:

Semestre Ímpar

MUL104 - Museus e Evolução Cultural (Sociologia)

MUL105 - Arqueologia e Museus

MUL200 - Elaboração de Monografia

Semestre Par

MUL102 - Museus e Sociedade (Antropologia)

### **Museólogo IV**

Titulação: Graduado em Museologia e Mestrado em Museologia e/ou áreas afins;

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Encargos: atuar nas disciplinas específicas do curso e na área de documentação, pesquisa e afins.

Disciplinas Obrigatórias:

Semestre Ímpar

MUL125 - Documentação e Informação em Museus

MUL127 - Paleografia e Prática em Arquivos

Semestre Par



MUL121 - Museologia e Documentação  
MUL126 - Tecnologias da Informação em Museus  
MUL106 - Museu no Mundo Contemporâneo

## X - Relação Professor/Aluno

Ao término do oitavo período, considerando uma entrada anual de 40 alunos a relação Professor / Aluno será de: 22,86; o que muito contribuirá para UFOP atingir a meta proposta pelo REUNI.

## XI - Instalações Físicas e Equipamentos

### XI.1- Instalações Físicas

Recentemente, a direção da Escola de Minas acenou a possibilidade do curso funcionar integralmente nas instalações da Escola de Minas na Praça Tiradentes, permitindo uma ampla capacidade de aplicação para os alunos já que nesse prédio já funcionam o próprio Museu de Ciência e Técnica e os Laboratórios de Conservação de Material Gráfico e de Restauro de Equipamentos Científicos. Esta possibilidade representará o aproveitamento do espaço físico disponível com a transferência do Curso de Artes Cênicas para o *campus* do Morro do Cruzeiro, configurando o grande diferencial do curso com os congêneres do Brasil.

Outra possibilidade de aproveitamento de espaço físico que garantirá o diferencial do curso, acenada pela Coordenação do REUNI/UFOP, é o seu funcionamento nas dependências da Escola de Farmácia no centro histórico.

Para o Curso de Museologia serão necessárias quatro salas de aula. Também será necessário prever sala para os seis professores, sala para secretaria e chefia do DEMUL.

O curso contará com dois laboratórios já existentes, o de Conservação de Material Gráfico e de Restauro de Equipamentos Científicos, com recursos investidos na ordem de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) captados, respectivamente, junto à Gerdau Açominas/Lei Federal de Incentivo a Cultura e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, além de todos os espaços de exposição, acervos originais e Reserva Técnica do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP.

### XI.2 – Equipamentos e Acervo Bibliográfico

Para os laboratórios já implantados alguns equipamentos deverão ser adquiridos totalizando cerca de R\$40.000,00 (quarenta mil reais).

A implantação de um laboratório de informática, ou ampliação de um já existente, com a aquisição de 20 computadores (um para cada dois alunos), um servidor e duas impressoras.

Para as atividades acadêmicas deverão ser adquiridos também quatro projetores multimídia e quatro computadores, dois aparelhos de DVD, um vídeo cassete e três aparelhos de televisão de 29”.



A estruturação administrativa além de mobiliário demandará a aquisição de sete computadores e impressoras para a sala de cada professor, um computador e uma impressora para a secretaria do DEMUL.

O acervo de livros a ser adquirido para a formação específica e assinatura de periódicos na ordem de trezentos títulos está estimado em R\$40.000,00 (quarenta mil reais) devendo ser alocado na Biblioteca do Instituto de Filosofia Artes e Cultura, mais próxima do local de funcionamento do curso. Considerando a transferência das atividades acadêmicas da Escola de Farmácia para o *campus* do Morro do Cruzeiro, a Biblioteca do IFAC poderá ocupar o espaço existente no prédio da Farmácia no centro histórico.

O Setor de Compras e Suprimentos da Universidade deverá garantir o fornecimento de material de consumo para o DEMUL, sua secretaria, laboratórios e para realização de atividades acadêmicas como as exposições curriculares.

Algumas visitas técnicas curriculares à periferia de Ouro Preto, em instituições de Mariana, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro também deverão ser previstas pelo Setor de Transporte da UFOP.

## XII - Esforço para a Pós-Graduação

Com o número de professores contratados, existe a motivação da coordenação do curso no sentido de serem estabelecidas parcerias com outros departamentos da UFOP, como o de História e Turismo, de tal sorte que, em poucos anos, possa ser implementada inicialmente uma Pós-Graduação *lato sensu* na área de Museologia, Gestão de Museus, Educação em Museus, por exemplo. Posteriormente, com a conclusão da primeira turma do Curso de Museologia, bem como, eventual contratação de mais alguns docentes, poderá ser iniciada uma Pós-Graduação *stricto sensu*.

Além disso, negociações apontam a disposição do Serviço de Ação Cultural do Consulado da França/Seção Belo Horizonte em apoiar a vinda de professores de museologia franceses para ministrar aulas no Curso de Graduação para o ano de 2009.



**ANEXO I**  
**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MUSEOLOGIA**  
**BACHARELADO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto  
COLEM - Colegiado Especial do Curso de Museologia

---



UFOP

Universidade Federal  
de Ouro Preto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto  
COLEM - Colegiado Especial do Curso de Museologia

---



UFOP

Universidade Federal  
de Ouro Preto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto  
COLEM - Colegiado Especial do Curso de Museologia

---



UFOP

Universidade Federal  
de Ouro Preto



**ANEXO II**  
**EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE MUSEOLOGIA**  
**BACHARELADO**



## Curso de Graduação de Museologia Bacharelado - Entrada Anual

### 1º Período – Disciplinas Obrigatórias

Introdução à Museologia – MUL100

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: A Museologia enquanto ciência social e sua relação com as demais ciências humanas. Questões relacionadas ao enfrentamento dialético entre o homem e o objeto, elemento essencialmente socializado. Evolução e princípios básicos do pensamento museológico e sua aplicação prática – a Museografia. A dupla função do Museu: como instituição guardiã e ao mesmo tempo, difusora dos produtos produzidos, consumidos, coletados e preservados pelo homem, para o homem. A missão educativa dos museus e sua abertura a diferentes caminhos. Identificação dos diferentes tipos de museus, sua estrutura básica e funcionamento. Conhecimento e discussão sobre a inserção dos museus no chamado turismo cultural.

Políticas Públicas na Área da Museologia – MUL110

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Ementa: A Política Nacional de Museus: histórico, elaboração, legislação. O Sistema Brasileiro de Museus: criação, formação do Comitê Gestor, legislação, funções e atuações. Antecedentes: Programa Nacional de Museus e Coordenadoria de Acervos Museológicos. Os Sistemas Estaduais de Museus: exemplo de caso SEM do Rio Grande do Sul: antecedentes, legislação, decreto de criação, formação do SEM/RS, ações e atuações. Os Sistemas Municipais de Museus: exemplo de caso SM de Ouro Preto: processo de criação, legislação, ações e atuações, orientações jurídicas e encaminhamentos. Exemplos de organização do setor museológico em Portugal e Espanha. A regulamentação profissional, os Conselhos Regional e Federal. Visita técnica e participação no Fórum Nacional de Museus.

Arquitetura em Museus – MUL101

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Conceitos de arquitetura e de museu. Arquitetura e conservação de acervos. A relação entre as funções dos museus (preservação, investigação e comunicação) e a arquitetura. Edifícios adaptados e edifícios construídos especialmente para museus – exemplos. A relação entre as funções dos museus e a preservação dos edifícios históricos que os abrigam. Parâmetros básicos para conservação e acréscimos em edifícios e sítios de valor cultural. Componentes das edificações: sistemas construtivos, estruturas, instalações, equipamentos, parâmetros de segurança, acessibilidade e conforto ambiental. Organização espacial: fluxos, usos e serviços. Normatização vigente. Visitas técnicas a museus de Ouro Preto e Belo Horizonte.

Patrimônio Cultural – MUL120

Créditos: 4

Carga Horária: 60h



Ementa: Conceitos sociológicos e antropológicos de cultura. O bem cultural. Conceitos de patrimônio e mecanismos de preservação. As Cartas Patrimoniais. Organismos internacionais de patrimônio. As instituições federais, estaduais e municipais de patrimônio. Cidades e sítios patrimoniais no mundo e no Brasil. Ouro Preto: núcleo histórico (a cidade-museu) e distritos (manifestações culturais regionais).

Organização de Museus – MUL140

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: O Museu e suas Funções. Elementos constitutivos do Museu e sua Organização Geral. Coleções. A Equipe Administrativa, Técnica e de Segurança. Serviços Gerais. O Público.

Introdução à Filosofia – FILXXX

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Panorama do pensamento filosófico ocidental desde seus primórdios até os dias de hoje, através de textos consagrados pela tradição e norteados por preocupações teórico-temáticas comuns. Eixos: ontologia, gnoseologia e ética. Noções fundamentais de Lógica.

## **2º Período – Disciplinas Obrigatórias**

Museologia e Comunicação I - MUL130

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Teoria do objeto. Teorias da percepção. Princípios básicos da Semiologia aplicados ao Museu. Visitas técnicas a museus de Ouro Preto e Belo Horizonte.

Museologia e Documentação - MUL121

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Museus e documentos e documentação do Patrimônio integral: sistemas de documentação/informação. Tesaurografia. Formação, registro, classificação, catalogação, inventário de coleções. Manifestações de coleções. Inventário ambiental.

História do Brasil A – HIS200

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Análise das manifestações políticas, econômicas, sociais, culturais e religiosas do Brasil Colônia, estudo do Período Joanino, Regência de D. Pedro I e o 1º Reinado.

História da Civilização A – HIS202

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: História da civilização, da Antiguidade ao final da idade média, numa abordagem de História do Cotidiano.

Museologia e Educação - MUL132



Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Museus, educação e ação comunitária. Estudo da função social do Museu e sua relação com grupos sociais específicos. Museologia, educação ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

### **3º Período – Disciplinas Obrigatórias**

Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural - MUL122

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Preservação do patrimônio cultural imóveis: sua legislação, metodologia para tombamento e gestão.

Museologia e Comunicação II - MUL131

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Estudo de elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos e plásticos. Animação. Metodologia e técnicas. Design de exposições: teoria e prática. Visitas técnicas a museus de Ouro Preto e Belo Horizonte.

História do Brasil B – HIS201

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: O 2º Reinado, A república velha, estado novo, governos democráticos, Golpe Militar de 1964, redemocratização.

História da Civilização B – HIS203

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Análise da sociedade ocidental na Idade Moderna, numa abordagem da História do cotidiano e das Mentalidades. Interfaces Ocidente/Oriente.

História da Geral da Arte – HIS174

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Exposição e análise das diversas teorias de História da Arte, simultaneamente a uma reflexão sobre as diferentes manifestações artísticas produzidas no Ocidente.

### **4º Período – Disciplinas Obrigatórias**

Museografia – MUL134

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Processamento e programação de exposições. Elaboração de projeto de exposição.

Preservação e Conservação de Bens Culturais I – MUL123

Créditos: 4

Carga Horária: 60h



Ementa: Conservação preventiva e reparadora de acervos. Análise, limpeza, reparação, conservação. Manutenção em reserva. Preservação e segurança nos museus. Visita técnica aos laboratórios da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP) e Centro de Conservação e Preservação (CECOR) da UFMG, respectivamente em Ouro Preto e Belo Horizonte.

#### Museus e Sociedade - MUL102

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Métodos e procedimentos. Teorias antropológicas. Do Primata ao Homem. Cultura e Sociedade. Homem e produção simbólica. Pólos teóricos da Antropologia Contemporânea.

#### Computação Gráfica Aplicada a Museus – CICXXX

Créditos: 1

Carga Horária: 30h

Ementa: Utilização da Computação Gráfica para elaboração e representação de projetos museográficos.

#### Metodologia Científica - EDU303

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: A ciência e o método científico. Fundamentos teóricos e metodológicos da investigação científica. Estratégias metodológicas para a coleta, processamento e análise de dados. Elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

#### História da Arte no Contexto Museológico - MUL103

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Estudo das modificações artísticas – arquitetura, escultura e pintura – desde a Pré-História até a Idade Média em uma abordagem museológica. Estudo da produção das obras de arte do Renascimento e dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX. Visita técnica a monumentos de Ouro Preto, Mariana, São João del Rei, Tiradentes e Congonhas.

### **5º Período – Disciplinas Obrigatórias**

#### Museus e Evolução Cultural – MUL104

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Cultura material, crenças e valores. Ergologia. Processos culturais: fabricação, distribuição e utilização e objetos. Elementos para a classificação de coleções etnográficas.

#### Arqueologia e Museus – MUL105

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Teoria e método de Arqueologia. Importância na análise da evidência científica e como apoio à interpretação do desenvolvimento sócio-cultural da humanidade. Aplicações no trabalho em museus. Visita técnica nas ruínas do Morro da Queimada em Ouro Preto e sítios arqueológicos em Lagoa Santa.



#### Leitura e Construção de Textos I – LET302

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Leitura e produção de textos dissertativos, com ênfase nos aspectos argumentativos.

#### Preservação e Conservação de Bens Culturais II – MUL124

Créditos: 3

Carga Horária: 60h

Ementa: Prática nas técnicas de conservação preventiva e reparadora de acervos, limpeza, reparação, conservação.

#### Documentação e Informação em Museus – MUL125

Créditos: 4

Carga Horária: 40h

Ementa: A importância da documentação museológica. Documentação e pesquisa nos museus. Processamento técnico, preservação e gestão da informação. Inventário e catalogação. A construção de redes de informação. Política de documentação: da aquisição ao descarte.

### **6º Período – Disciplinas Obrigatórias**

#### Expografia – MUL137

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Museus, educação, comunicação. Estudo das metodologias de interpretação do real e sua adequação aos códigos de percepção das sociedades-alvo. Teorias da exposição. Pesquisa temática para exposição curricular. Visita técnica a museus de Ouro Preto, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

#### Tecnologias da Informação em Centros Documentais e Culturais – MUL126

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Hardware/software. Telecomunicações e redes. Sistemas operacionais, interfaces, aplicativos. Processamento de textos, planilhas. Editoração eletrônica. Geração de produção de produtos de informação em bibliotecas, arquivos e museus, Seleção/ avaliação / geração de bases de dados, padrões e normas; programas gerenciadores e de documentação/ recuperação de documentos e de imagens.

#### Museus e Seus Públicos – MUL139

Créditos: 3

Carga Horária: 60h

Ementa: Sabe-se que, historicamente, os museus foram sendo apropriados pelo turismo para fazerem parte de roteiros culturais os mais diversos, procurando atender também a uma grande diversidade de público. A disciplina – de caráter teórico e prático - tem como finalidade, conhecer, no âmbito do Município de Ouro Preto e arredores, o perfil do público visitante de museus, subsidiar a elaboração e a avaliação de políticas públicas no campo do patrimônio cultural ampliando o debate sobre a instituição Museu e sua relação com a sociedade e com os diferentes públicos usuários.



O resultado das pesquisas *in loco* deverá promover um espaço de discussão e reflexão entre os diversos profissionais envolvidos com a teoria e a prática museológicas, bem como, a teoria e a prática do turismo, ampliando o debate sobre a complexa relação entre museu, o visitante e o não visitante.

#### Museologia e Turismo – MUL138

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Turismo, meio ambiente, patrimônio e museu. Análise das políticas e metodologias do turismo cultural, aplicadas à Museologia. Visita técnica a museus de Ouro Preto, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

#### Museu no Mundo Contemporâneo – MUL106

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Tópicos específicos. Abordagem dinâmica das formas contemporâneas de Musealização. Estudos de caso. Visita técnica a museus de Ouro Preto, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

#### Iluminação em Museus – MUL136

Créditos: 1

Carga Horária: 30h

Ementa: Estudo das metodologias e técnicas para iluminação de museus. Análises de caso. Elaboração de projeto luminotécnico para exposição.

### **7º Período – Disciplinas Obrigatórias**

#### Paleografia e Prática em Arquivos – MUL127

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Prática em arquivos documentais. Paleografia: conceituação e ciências afins. Evolução de materiais e instrumentos de escrever. Sistema de escrita, abreviaturas usuais e especiais. Análise e transcrição de documentos. Diplomática: noções, aplicabilidade aos arquivos. O documento e suas partes: protocolo, texto e escatocolo. Modos de tradição dos documentos: original, cópias e categorias intermediárias. Tipologia documental.

#### Administração e Organização I – PRO243

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Modos de produção. A questão da ideologia. Burocracia, poder e Estado. Taylorismo-Fordismo. Escola de relações humanas. Behaviorismo. Sistemismo. Tecnoburocracia. Estruturas Organizacionais. Motivação e comportamento. Influência e liderança. Tecnologia e organização. Planejamento. Teoria Z. Administração japonesa. Sindicalismo.

#### Elaboração de Exposição Curricular – MUL202

Créditos: 2

Carga Horária: 60h



Ementa: Teoria e prática para o desenvolvimento de exposição curricular, a partir de projeto aprovado, a ser montada em sala do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP ou em outro museu.

Monografia Curricular – MUL200

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Metodologia e técnicas. Fundamentos para elaboração da monografia curricular e acompanhamento.

Estágio Supervisionado I – MUL391

Créditos: 2

Carga Horária: 120h

Ementa: Estágio curricular supervisionado, parte inicial.

### **8º Período – Disciplinas Obrigatórias**

Gestão e Administração de Museus – MUL141

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Planejamento, criação e administração de museus e centros culturais. Planejamento estratégico e sistemas de qualidades. Ética profissional.

Elaboração e Gestão de Projetos Culturais – MUL142

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Ementa: Projeto e fomento: conceitos básicos. A elaboração de projetos. A importância do planejamento e da metodologia. A política de editais: exemplos práticos. Fontes de financiamento e captação de recursos. A gestão de projetos, o papel das Associações de Amigos e de Apoio aos Museus. Prestação de contas.

Estágio Supervisionado II – MUL392

Créditos: 2

Carga Horária: 120h

Ementa: Estágio curricular supervisionado, parte complementar.

Monografia de Conclusão de Curso – MUL201

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Elaboração e defesa da monografia curricular.



**ANEXO III**

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO DO CURSO DE  
MUSEOLOGIA**

**BACHARELADO**